

Indicadores de Segurança do Paciente – Medicamentos

Título	Porcentagem de medicamentos prescritos com instruções ambíguas sobre a dose
Fonte	Projeto de desenvolvimento de indicadores de segurança para medicamentos (financiado pelo "Canadian Patient Safety Institute" - Canadá).
Definição	Número de medicamentos prescritos com as expressões “usar como de costume”, “usar como habitual”, “a critério médico”, “se necessário”, “uso contínuo” e “não parar” e “se necessário” como única instrução de uso, como porcentagem de todos os medicamentos prescritos
Nível Informação	Processo
Dimensão da Qualidade	Segurança
Numerador	Número de medicamentos prescritos com “tomar conforme orientação” como única instrução de uso.
Denominador	Número total de medicamentos prescritos
Definição de Termos	<p>Conforme o PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS (MS, 2013) a utilização de expressões vagas como “usar como de costume”, “usar como habitual”, “a critério médico”, “se necessário” (sem indicação de dose máxima, posologia e condição de uso), “uso contínuo” e “não parar” devem ser abolidas das prescrições. Quando for preciso utilizar a expressão “se necessário”, deve-se obrigatoriamente definir: Dose; posologia; dose máxima diária deve estar claramente descrita; e condição que determina o uso ou interrupção do uso do medicamento. Exemplo: paracetamol comprimido de 500mg uso oral. Administrar 500mg de 6 em 6h, se temperatura igual ou acima de 37,5°C. Dose máxima diária 2 gramas (quatro comprimidos de 500mg).</p> <p>As prescrições, quanto ao tipo, classificam-se como (MS, 2013):</p> <p>a) Urgência/emergência: quando indica a necessidade do início imediato de tratamento. Geralmente possui dose única;</p> <p>b) Pro re nata ou caso necessário: quando o tratamento prescrito deve ser administrado de acordo com uma necessidade específica do paciente, considerando-se o tempo mínimo entre as administrações e a dose máxima;</p> <p>c) Baseada em protocolos: quando são preestabelecidas com critérios de início do uso, decurso e conclusão, sendo muito comum em quimioterapia</p>



PROQUALIS

	<p>antineoplásica;</p> <p>d) Padrão: aquela que inicia um tratamento até que o prescritor o interrompa;</p> <p>e) Padrão com data de fechamento: quando indica o início e fim do tratamento, sendo amplamente usada para prescrição de antimicrobianos em meio ambulatorial; e</p> <p>f) Verbal: utilizada em situações de emergência, sendo escrita posteriormente, em decorrência, possui elevado risco de erros e deverá ser restrita às situações para as quais é prevista.</p>
Racionalidade	<p>Revisão da literatura sobre problemas relacionados a medicamentos em hospitais encontrou erros em todos os estágios do processo de medicação, e a administração foi responsável por mais da metade de todos os erros, seguida por erros de prescrição e transcrição, respectivamente (Krähenbühl-Melcher et al., 2007).</p> <p>Leape et al. (1995) observaram que a maioria (39%) dos eventos adversos a medicamentos (EAMs) ocorre durante a prescrição.</p> <p>No Brasil, pesquisa bibliográfica realizada na base de dados PubMed em 10 de abril de 2013, utilizando os termos “medication errors” e “Brazil” encontrou 74 artigos publicados entre 1978 a 2012, sendo 66 deles em instituições hospitalares e 08 em estabelecimentos de saúde não hospitalares. Esses dados revelam a necessidade de maior estímulo à pesquisa e publicação nacional nesse importante campo de investigação como forma de conhecer a situação da segurança do uso de medicamentos.</p>
Ajuste de Risco	
Estratificação	
Interpretação	
Fonte de Dados	Prontuário do paciente (prescrições de medicamentos)
Bibliografia	<ol style="list-style-type: none">1. Nigam R, Mackinnon NJ, U D, Hartnell NR, Levy AR, Gurnham ME, et al. Development of canadian safety indicators for medication use. Healthc Q 2008;11(3 Spec No.):47-53.2. Wisconsin Patient Safety Institute. 2002. Maximizing Patient Safety in the Medication Use Process: Practice Guidelines and Best Demonstrated Practices. Madison, WI: Author.3. Ministério da Saúde (MS); Anvisa; Fiocruz. Anexo 03: PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS. Ministério da Saúde. 2013